

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO NO REFÚGIO BIOLÓGICO BELA VISTA

A presente proposta tem por conceito a ideia de sistemas interdependentes que se relacionam para realizar um espaço capaz de abrigar, proteger e recuperar a Fauna e Flora local.

Seu objetivo é promover o bem-estar das espécies animais e vegetais que abriga, oferecendo ao público humano oportunidades de educação ambiental. Oferece ainda oportunidade de criação e ampliação de uma consciência voltada a um desenvolvimento sustentável.

Para tanto, as intervenções setorizam os sistemas, interrelacionando-os por meio de construções e espaços criados por técnicas de bioconstrução, biofilia e sustentabilidade. Essas técnicas utilizam materiais locais e renováveis, que se mesclam ao seu entorno, oferecendo conforto térmico e acústico, sendo duráveis e de fácil reintegração à natureza.

Cada um desses “sistemas”, atende primeiramente a um tipo de usuário, seja ele humano, vegetal ou animal e estão divididos em quatro setores, SETOR A, B, C e D, e conforme segue:

SETOR A: Centro de Conservação de Animais Silvestres da Itaipu Binacional ou CASIB, que atende primeiramente a população animal do Refúgio, assim como alguns usuários humanos do setor administrativo e operacional. Este sistema se relaciona diretamente com os sistemas do SETOR C e D, e tem relações mínimas com o SETOR B.

SETOR B: Centro de Recepção de Visitantes: atende os usuários humanos que visitam o Refúgio. Se relaciona diretamente com os sistemas do SETOR C e D, e tem pouco ou nenhum contato direto com A.

SETOR C: Complexo das Onças e Predadores: atende principalmente os usuários animais, se relacionada com o SETOR A e o SETOR B e não tem nenhuma relação com D.

SETOR D: Espaço de Imersão: Esse setor tem como principal público os animais herbívoros e a vegetação local. Tem uma relação muito próxima com B, assim como com o SETOR A, e nenhuma relação com C.

A intervenção tem início com a FASE 01 no SETOR A.

A FASE 02 será aplicada no SETOR C para o cuidado das onças.

Na FASE 03 se realizarão as intervenções no espaço de recepção e bilheteria, de forma a começar a atrair mais visitantes, e finalmente na FASE 04 o espaço de imersão, que será o mais complexo.